



Sinpef cobra atraso nos pagamentos

O Sindicato dos Profissionais em Educação Física no Tocantins (Sinpef) protocolou nesta terça-feira, 18, ofício aos secretários da Administração (Secad), Lúcio Mascarenhas, e da Educação (Seduc), Danilo Melo, solicitando o pagamento proporcional e /ou integral sobre o 13º salário e férias dos profissionais em educação física contratados em regime temporário. No documento, o sindicato solicita informações sobre o motivo de atraso nos pagamentos dos referidos profissionais, e pede a imediata inclusão dos mesmos para pagamento. "Essas informações são pertinentes para que os referidos profissionais sejam devidamente orientados pelo sindicato subscritor, uma vez que há notícia segura de que muitos desses ao se dirigem a Secad em busca dos direitos e informações sobre estes pagamentos, foram e são informados de que a Seduc não havia repassado a relação de profissionais para execução do pagamento, e ao se dirigirem a Seduc, a mesma informa que já repassou, ou seja, existe aí uma transferência de responsabilidades que ao final prejudica por completo o profissional que prestou seu serviço e agora precisa receber para de forma digna honrar os compromissos já assumidos", pontua a entidade no ofício. O CT entrou em contato com a Secad e Seduc. A Secad afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o pagamento do 13º dos professores contratados temporariamente, cujos contratos têm vencimento entre 1º e 25 de dezembro, se dará "quando do acerto dos dias trabalhados, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, na folha de pagamento de janeiro".

"Nada justifica o atraso nesses pagamentos, já que o Estado, quando firmou o contrato, sabia o dia de começar e o dia de acabar. Então, a responsabilidade do Estado é pagar quando findar o contrato", avaliou o presidente do Sinpef, Luciano Lucas. A redação aguarda resposta da Seduc e a publicará neste espaço logo vier a receber.

UST - Tocantins

NOTA DE REPÚDIO

A Central Sindical União Sindical dos Trabalhadores UST - Tocantins, vem de público se solidarizar com seus companheiros do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do estado do Tocantins (SINSTEC), e manifestar o seu repúdio e indignação aos atos praticados pelo TCE-TO e TJ-TO que através de "chicanas jurídicas" se auto beneficiaram com aumento de salários travestidos de Auxílio Moradia cujo valor chega a 2.800 R\$, sabe-se que o Governo do Estado tem seguidamente alegado a impossibilidade em atender demandas justas e legais de outras categorias de servidores estaduais devida as dificuldades finan-



ceiras do estado, o que em partes temos procurado entender e flexibilizar tais reivindicações, um exemplo foi a difícil discussão sobre a DATA BASE do Executivo, porem ao mesmo tempo os tribunais, e outros órgãos independentes pressionam o governo a repassar mais e mais recursos, para em nome desta independência administrativa se auto beneficiarem em detrimento dos direitos de seus próprios funcionários, que são alijados de tais benefícios, mesmo ganhando salários infinitamente menores, nossa indignação se justifica, pois no momento e que instancias judiciais superiores promovem uma verdadeira faxina moral no TJ-TO afastando 50% de seus desembargadores sob a acusação de ilicitudes praticadas em proveito próprio, não vamos entrar no mérito da legalidade, mas fica nítido a imoralidade na gestão do recurso publico.

Convite de Filiação

Convidamos os companheiros e companheiras sindicalistas a filiarem-se a UST para juntos lutarmos para o fortalecimento do seu sindicato e o avanço nas conquistas da classe trabalhadora. A Central Sindical UST - União Sindical dos Trabalhadores é uma organização de caráter sindical, composta por entidades sindicais que reúnem trabalhadores, trabalhadoras, servidores e servidoras públicas, aposentados, aposentadas e pensionistas, com o objetivo de elevar a dignidade humana, para unir na luta organizada dos trabalhadores da cidade e do campo, respeitando sua ideologia, ou credo religioso ou partido político.

F i l i a - s e a U S T

Bandeiras de luta

manifestação nacional Brasília no próximo dia 17 de abril

- ♦ Contra o ACE (Acordo Coletivo Especial): direitos não se negociam
- ♦ Defesa da aposentadoria e previdência pública;
- ♦ Adoção imediata da convenção 158 da OIT;
- ♦ Redução da jornada de trabalho sem redução salarial;
- ♦ Em defesa dos (as) servidores(as) públicos(as);
- ♦ Em defesa da educação e saúde públicas;
- ♦ Defesa do direito à moradia, reforma agrária;
- ♦ Contra as privatizações e defesa dos recursos naturais do Brasil;
- ♦ Contra o novo código florestal, em defesa do meio ambiente;
- ♦ Contra a criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.



UST se consolida no Brasil

A UST – União Sindical dos Trabalhadores foi fundada por lideranças sindicais, no congresso em 2006, companheiros e quadros sindicais com grande potencial de liderança, que não podem ficar fora do movimento sindical brasileiro. Do encontro que formou a UST, participaram militantes e dirigentes sindicais de varias categorias, independentes e filiados à demais centrais, que a definiram como instrumento de mobilização e de luta da classe dos trabalhadores, que buscará construir na diversidade a unidade dos setores mais combativos. Constituindo como uma frente de sindicatos que se propõe a conduzir suas lutas de classe de maneira independente em relação ao governo, ao patronato e aos partidos políticos. A UST é composta por dezenas de categorias sindicais, de todos os ramos de atividade, de diversos estados e regiões do Brasil e de diferentes tendências políticas que atuam no movimento dos trabalhadores brasileiro, é uma central que se propõe a construir uma alternativa de luta sindical. Companheiros investidos na Central Sindical UST, para consolidação e a garantia de respostas políticas nos movimentos sociais contra as classes dominantes. Somos uma central sindical classista e plural, não aparelhada por nem um partido político, e se faz presente em vários estados brasileiros, com sindicatos filiados em diferentes seguimentos econômicos.

Carlos Borges

Sindicatos se reúnem com os deputados

UST – Tocantins presente na reunião com os Sindicatos que representam os servidores públicos do Tocantins, nesta quarta 05-12-2012, que se reuniram na sala VIP da Assembleia Legislativa de Tocantins, com a agenda da proposta do pagamento da Data-Base, prevista para este mês.

A reunião agendada pela deputada Josi Nunes (PMDB) também presente vários Deputados, para buscar mecanismo que possa sensibilizar o governo.

6º CONGRESSO Nacional

São Paulo

março 2013



*Ampliar ação sindical e política da
classe trabalhadora*

O 6º Congresso Nacional da UST será realizado em março de 2013 São Paulo - SP trazendo como tema principal a “ampliar ação sindical e política da classe trabalhadora”. Com as presenças estimadas de 500 delegados e delegadas dos Estados e convidados: Parlamentares, Lideranças Sindicais, Simpatizantes, Autoridades, Personalidades e a Mídia; o 6º Congresso Nacional será o maior da história da Central Sindical UST.

O 6º Congresso Nacional vai atualizar a estratégia político-organizativa da UST para a próxima década e principalmente, refletir e elaborar propostas estratégicas para o próximo exercício e debater outra pauta importante do congresso é a escolha da Direção E Nacional para o próximo período.

Fortalecer a UST - parte da necessidade da construção de uma ferramenta de ação sindical alternativa de luta e organização para os trabalhadores. A crise econômica que iniciou em 2008 e que se avizinha e a alta inflação que vai penalizar o trabalhador, torna isso mais urgente para enfrentamento no campo da política economia. O projeto da UST não está pronto e acabado de forma que a dialética da reorganização faz da Central um projeto que estamos construindo e ampliando no Brasil de forma democrática.

Partido Políticos - Reafirmamos, também, que a UST com autonomia em relação aos partidos políticos, pois temos que evitar erros que transformam organizações dos trabalhadores em aparelhos eleitorais a serviço dos partidos. Defendemos que os partidos sejam considerados parceiros da central e que, no terreno eleitoral, a UST deve contribuir na eleição de companheiros e companheiras comprometidos com o projeto UST e que se posicione sempre contra qualquer aliança que visa o enfraquecimento da luta do trabalhador.